

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 070

Re/ACT



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* CLIP - Recursos e Desenvolvimento

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Fundação Gonçalo da Silveira

*Designação* ARAL-Associação de Residentes do Alto do Lumiar

*Designação* ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Re/ACT

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 20. Sete Céus

21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

22. Alta de Lisboa Sul

25. Cruz Vermelha

26. Pedro Queiróz Pereira

67. Alta de Lisboa Centro

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* O Re/ACT nasce dos testemunhos/experiência dos dirigentes associativos no ACT (BIP/ZIP 2017) para valorizar a Alta de Lisboa. O reconhecimento de boas práticas e da dinâmica associativa acontecerá pela criação, de forma participada, de produtos e meios de difusão inovadores, a serem disseminados no território e pela cidade. Esta é uma resposta à falta de apoio às associações, isolamento e estigma do território, identificados na carta BIP/ZIP, contribuindo também para o reforço da coesão social.

*Fase de sustentabilidade* O consórcio compromete-se a assegurar a continuidade do projeto e percussão dos objetivos, pela criação de mais recursos, divulgação dos meios de difusão e sua constante atualização. O projeto assenta ainda em processos participativos dos dirigentes locais, sua participação na própria comunidade, e na disseminação do conhecimento empírico, o que por si só perpetua a utilização de boas práticas no desenvolvimento comunitário de base local, melhorando a intervenção junto das comunidades locais.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO



*Diagnóstico*

O Re/ACT é uma reação ao projeto ACT Aproximar, Capacitar, Transformar, apoiado pelo Programa BIP/ZIP em 2017, o qual fortaleceu e valorizou o trabalho das associações de base local de Alta de Lisboa através de uma metodologia inovadora que juntou a teoria à prática e os dirigentes associativos aos jovens voluntários. Trabalhámos diretamente com 20 dirigentes recolhendo testemunhos reais, boas práticas, dificuldades e estratégias para as ultrapassar. Estes contributos foram devidamente trabalhados, mas acreditamos que têm ainda potencial para uma renovada intervenção, tanto mais quando o Plano Municipal de Economia Social e Promoção da Empregabilidade considera prioridade a capacitação como forma de promover a sustentabilidade nas organizações. Se por um lado devemos apostar na experiência dos dirigentes locais, por outro a Alta de Lisboa está associada a um estigma social, caracterizado pelo isolamento e falta de apoio às associações (fichas de caracterização BIP/ZIP), o que ao longo dos anos levou à emergência de muitas e boas práticas de intervenção social, demonstrado pelos 99 projetos BIP/ZIP aprovados em anteriores edições, pela intervenção da Fundação Aga Khan enquanto território pioneiro do Programa K' Cidade e num grupo comunitário ativo com 15 anos. Estamos assim perante um território com um tecido associativo vasto, com 28 associações de base local com forte intervenção, devendo a Alta de Lisboa ser vista como um modelo de intervenção comunitária a seguir na cidade.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

O projeto Re/ACT pretende valorizar o território da Alta de Lisboa pelo reconhecimento das boas práticas da sua dinâmica associativa e do potencial contágio das mesmas à cidade de Lisboa.

Se por um lado sabemos que algumas das boas práticas de intervenção que aqui foram pioneiras são levadas para outros locais, estamos conscientes que muito existe ainda por explorar neste potencial humano associativo.

É nos dirigentes/técnicos locais que iremos focar a nossa intervenção, valorizando o seu conhecimento, boas práticas e experiência empírica de quem vive o associativismo diariamente. Parte-se assim da prática de quem planeia, executa, encontra estratégias para fazer face às adversidades do dia-a-dia e que faz deste um território com uma dinâmica associativa de referência, para a valorização da Alta de Lisboa enquanto local de vastos e ricos recursos para a sua comunidade.

Pretendemos desafiar

a cidade a ouvir os nossos dirigentes/técnicos associativos, partilhando o conhecimento com outros, capacitando-os informalmente e facilitando a sua intervenção. A outro nível, pretendemos trazer para cima da mesa o estatuto de dirigente associativo voluntário, a lei



20/2014 aprovada, mas por implementar, que necessita de revisão para ser uma real mais-valia para os dirigentes, pressionando os decisores políticos à sua aplicação. Valorizaremos assim o conhecimento associativo local, disseminando-o, e incentivaremos ao nascimento de um importante marco associativo, nascendo ambos da Alta de Lisboa para a cidade através de processos participativos que, potenciarão o crescimento e a valorização interna da comunidade, sem permitirmos que aqui se esgotem.

Criaremos

um marco histórico na área da economia social e solidária, tendo como protagonista a Alta de Lisboa e o apoio do Programa BIP/ZIP, nesta caminhada inovadora.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Produzir recursos capazes de espelhar os testemunhos e a experiência dos dirigentes associativos locais, valorizando a Alta de Lisboa enquanto território com uma fidedigna e forte intervenção local de base comunitária.

Estes recursos

terão vários formatos para serem adaptáveis aos mais diversos contextos e formas de utilização, sendo para a sua construção considerado o manancial de informação já recolhido no decorrer do projeto ACT, informação esta que se encontra devidamente tratada, e ainda testemunhos reais a serem recolhidos na primeira pessoa.

Iremos para tal

proceder à recolha de três tipos de informação, nomeadamente sobre as associações de base local, sobre o percurso pessoal dos dirigentes associativos, e opiniões sobre temáticas específicas da economia social e solidária consideradas preocupações generalistas deste sector, como são exemplos a sustentabilidade financeira, a mobilização de pessoas e o trabalho em rede/parceria.

Importante

referir que o envolvimento dos dirigentes associativos locais irá contribuir para a sua valorização pessoal bem como da Alta de Lisboa, aumento do sentimento de pertença ao bairro, às associações e a vontade de continuar trabalhar em prol da comunidade local. Este é um factor que remete não só para uma progressão pessoal, de cada associação mas também das boas práticas criadas, não permitindo a estagnação do trabalho associativo local, essencial para as comunidades locais.

#### *Sustentabilidade*

Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo



específico:

- A informação recolhida e os recursos produzidos serão património das associações da Alta de Lisboa, mantendo-se ao longo do tempo;
- A relação criada com os dirigentes associativos assenta numa relação pessoal de confiança;
- O sentimento de pertença dos dirigentes associativos às suas associações e à Alta de Lisboa, motivado pela valorização pessoal de cada um, mantém-se ao longo do tempo e motiva a progressão do trabalho;
- O envolvimento dos dirigentes associativos na criação de produtos baseados na sua própria experiência, contribuirá para a sua manutenção ao longo do tempo;
- O envolvimento de voluntários enquanto produtores dos recursos contribui para a sustentabilidade financeira do projeto;
- O material adquirido para produção dos recursos permanecerá no consórcio do projeto, podendo ser utilizado no futuro para produção de novos produtos;
- O compromisso das entidades promotoras e parceiras na manutenção das respostas criadas.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

Partilhar os produtos realizados, através de mecanismos de difusão de informação, físicos e virtuais, disseminando-os por outros dirigentes associativos da cidade, contribuindo assim para a sua capacitação.

Acreditamos que a disseminação do conhecimento é fundamental em todas as áreas, contudo nesta área emergente da economia social e solidária torna-se cada vez mais importante pela ausência de fundamentação teórica para a gestão diária associativa. Devemos aprender com quem tem mais experiência e maiores casos de sucesso, adaptando formas de intervenção a cada contexto, só assim será possível evoluir e alcançar novos patamares anteriormente impensáveis de alcançar. Pretendemos assim que os conhecimentos dos nossos dirigentes associativos sejam uma forma de capacitar outros dirigentes, os quais poderão “beber” da nossa experiência, testemunhos e casos de sucesso, melhorando as suas intervenções. É uma partilha de boas práticas que pretende atingir o maior número de associações e dirigentes associativos na cidade de Lisboa, contribuindo para o seu fortalecimento e sustentabilidade, aumentando consequentemente o potencial de intervenção junto das comunidades locais.

Utilizaremos duas formas de difundir o conhecimento, a internet, ficando a informação à distância de um click, e através da criação de recursos físicos, estando planeadas formas de divulgar estes recursos espalhados por vários pontos da cidade.



**Sustentabilidade**

Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo específico:

- A partilha de conhecimento é por si só uma forma de sustentabilidade, dissipando-o por outros na permanência ao longo do tempo;
- A colocação de recursos à disposição na internet permite que sejam visualizados um número número de vezes durante tempo indeterminado;
- A criação de recursos físicos com informação eterniza a disponibilização da mesma;
- A valorização do tecido associativo da Alta de Lisboa diminuirá o preconceito associado a este território, mantendo-se ao longo do tempo em que existirem boas práticas de intervenção;
- Potencial de, num futuro próximo, dirigentes associativos de outros territórios da cidade partilharem também os seus conhecimentos e experiências nos mecanismos de difusão criados;
- O envolvimento dos parceiros potencia a disseminação e repercussão da valorização do território e mais concretamente dos recursos criados;
- O compromisso das entidades promotoras e parceiras na manutenção das respostas criadas.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

Iniciar um movimento de dignificação do papel do dirigente associativo, trazendo a discussão questões relacionadas com o estatuto de dirigente associativo voluntário, partindo da Alta para a cidade, e culminando na entrega de recomendações aos decisores políticos, pressionando a revisão e implementação desse estatuto. A lei 20/2004, 5 Junho, prevê a existência do estatuto de dirigente associativo voluntário, estabelecendo o apoio aos dirigentes na prossecução das suas atividades de caráter associativo. Contudo, esta lei nunca foi implementada, sendo sentido pelos nossos dirigentes, que o expressaram no decorrer do ACT, a necessidade de implementação de um estatuto que considere direitos e regalias nos seus empregos, possibilitando que se dediquem à sociedade civil. A lei elaborada é ainda discutível, por exemplo o número de créditos atribuído ao dirigente varia proporcionalmente com o número de associados, contudo muitas das vezes são as associações mais pequenas que mais necessitam de dirigentes presentes. Outras questões consideradas relevantes não são salvaguardadas, sendo importante a sua revisão. Pretendemos dar voz aos eventuais utilizadores do estatuto de dirigente voluntário, para isso levaremos este tema a discussão pública a partir das diretrizes dos nossos dirigentes e alargando a discussão a outros dirigentes da cidade para a criação de uma visão concertada na esperança de em breve ser implementado um estatuto que dignifique o dirigente



associativo.

**Sustentabilidade**

Contribuirão para a sustentabilidade deste objetivo específico:

- A discussão pública deste assunto levará a que mais dirigentes conheçam esta lei e as alterações necessárias, o que fará com que o assunto continue a ser discutido noutras esferas e se inicie uma pressão constante para a tomada de medidas;
- O documento de recomendações será fruto de uma amostra representativa de dirigentes, mantendo-se ao longo do tempo a pressão na tomada de posição relativamente a este assunto;
- A entrega de um documento com recomendações a decisores políticos garante que a importância da revisão e implementação do estatuto chegue a quem pode tomar decisões neste âmbito;
- O CLIP, pela sua missão, continuará a acompanhar e dinamizar este movimento de dignificação dos dirigentes;
- O envolvimento de todos os parceiros do projeto potencia a disseminação e repercussão desta temática e a pressão para que sejam tomadas medidas.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

**Actividade 1**

Sistematização conteúdos

**Descrição**

Esta atividade consiste em sistematizar conteúdos, recolhidos junto dos dirigentes/técnicos associativos locais, para serem criados posteriormente produtos. No projeto ACT 2017 foram identificadas 3 áreas prioritárias: a mobilização de pessoas, parcerias e sustentabilidade, construindo-se uma metodologia inovadora de formação, que alia a teoria das universidades à prática dos dirigentes. Pretende-se agora rentabilizar esses conhecimentos, sistematizando-os para criar produtos de referência nestas áreas. Para tal serão dinamizados 10 momentos de trabalho colaborativo entre dirigentes e professores universitários da Universidade Católica e ISCTE, ambos parceiros do projeto, com o objetivo de produzir 3 produtos (ex. manual, vídeo, evento) com uma visão integrada dos dirigentes e da academia. A dinamização destes momentos será liderada pela da Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), que se apresenta como uma mais valia pela vasta experiência na animação do trabalho colaborativo entre entidades de ensino superior e organizações da sociedade civil. Também a Fundação Aga Khan (FAK), pelo conhecimento do território, auxiliará a este nível.



A criação destes produtos irá, por um lado, valorizar os conhecimentos dos dirigentes e contribuir para uma visão integradora em que nenhum tipo de conhecimento é sobrevalorizado em detrimento de outro e, por outro lado, permitir que os conhecimentos sejam difundidos não só a outros dirigentes na Alta de Lisboa mas também na cidade.

**Recursos humanos**

Coordenadora projeto; 2 elementos voluntários do grupo de sistematização do CLIP; 1 técnico da Fundação Aga Khan; 1 técnico da Fundação Gonçalo da Silveira; 10 dirigentes associativos; 2 professores universitários.

**Local: morada(s)**

Rua Luís Piçarra, 12 A

**Local: entidade(s)**

CLIP

**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:

- Mobilização de cerca de 10 dirigentes associativos locais;
- Mobilização de 2 professores universitários, 1 técnico AKF e 1 técnico FGS;
- Criação de 3 equipas mistas (dirigentes, professores universitários e técnicos da FAK e da FGS);
- Realização de cerca de 10 encontros entre dirigentes e professores universitários;
- Criação de 1 grelha para organização e tratamento da informação por áreas;
- Criação de 3 produtos inovadores com uma visão integrada das temáticas identificadas.

Resultados qualitativos:

- Reconhecimento e valorização dos conhecimentos dos dirigentes associativos da Alta de Lisboa;
- Reconhecimento e valorização dos conhecimentos teóricos dos académicos;
- Criação de um modelo inovador que alia a teoria dos professores e técnicos à prática dos dirigentes associativos;
- Integração do conhecimento empírico e prático sobre as temáticas;
- Criação de produtos inovadores e de referência relevantes para o trabalho social;
- Disseminação do conhecimento adquirido na Alta de Lisboa a outras pessoas com interesse nas temáticas em questão;
- Promoção da continuidade de uma relação de proximidade com os dirigentes associativos locais.

**Valor**

7168 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11





<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 2</i>	 Plataforma partilha de experiências
<i>Descrição</i>	<p>Criar uma plataforma para partilha de experiências, à semelhança da plataforma de partilha de recursos existente no CLIP, para divulgar competências específicas dos dirigentes associativos, possibilitando que outros os consultem aquando de necessidade.</p> <p>O CLIP dispõe de uma plataforma de partilha de recursos que promove a economia da troca e partilha, diminuindo custos, e que funciona com uma moeda virtual, que é um sucesso.</p> <p>Ora, se por um lado no ACT percebemos que as experiências que os técnicos/dirigentes associativos têm os levaram a adquirir conhecimentos muito práticos e informais, difíceis de traduzir em produtos formativos, por outro a maioria deles não tem consciência nem consegue identificar este know-how. São, na sua maioria, conhecimentos muito específicos, por exemplo "a quem me dirijo se quero fazer uma atividade no espaço público", mas que pensamos serem extremamente úteis para outros técnicos/dirigentes.</p> <p>Com esta atividade pretendemos, à semelhança da plataforma de partilha de recursos existente, disponibilizar a experiência de 15 dirigentes/técnicos associativos a outros, para os ajudar a desbloquear questões que muitas das vezes são impedimentos à realização de atividades.</p> <p>Para tal, será colocada informação específica sobre os técnicos/dirigentes nesta plataforma online, criando uma espécie de portfólio das suas experiências disponível para consulta de outros, os quais poderão entrar em contacto e ver as suas questões esclarecidas, por mediação do CLIP.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora de projeto; 2 elementos do grupo de trabalho da Plataforma de Partilha de Recursos CLIP; 2 elementos da direção do CLIP; 15 técnicos/dirigentes associativos locais; 1 técnico informático
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12A; Recurso online
<i>Local: entidade(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12A; Recurso online
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação de 1 plataforma, disponível online, para partilha de experiências de cerca de 15 técnicos/dirigentes associativos;</li> <li>-Cerca de 30</li> </ul>

utilizações da plataforma de partilha de conhecimentos.

Resultados qualitativos:

- Criação de um instrumento inovador, a plataforma de partilha de experiências dos dirigentes/técnicos associativos da Alta de Lisboa ;
- Valorização e reconhecimento da experiência concreta e prática dos técnicos/dirigentes associativos locais;
- Disseminação e reconhecimento das boas práticas associativas dos dirigentes/técnicos da Alta de Lisboa;
- Capacitação de outros dirigentes/técnicos associativos através da utilização da plataforma de partilha de experiências;
- Criação de uma rede informal inovadora de apoio entre técnicos/dirigentes, uma espécie de comunidade informal;
- Potenciar o trabalho das associações, pela facilidade de desbloqueio de questões práticas;
- Valorização da Alta de Lisboa, por esta plataforma ter aqui nascido e ter por base a experiência dos dirigentes/técnicos associativos locais;
- Reconhecimento do Programa BIP/ZIP enquanto potenciador da criação de uma plataforma de partilha de experiências on-line inovadora na área da economia social e solidária.

<i>Valor</i>	4767 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

*Actividade 3* Produção VideoCLIPs

*Descrição*

Esta atividade consiste na produção de vídeos em que os técnicos/dirigentes associativos locais serão os protagonistas ao contarem o seu percurso, experiência, aprendizagens e histórias das suas associações, com testemunhos reais vividos. Desta forma, existirão 2 tipos de vídeos: uns mais formais em que se pretende captar a história da associação e outros mais informais, que incluem o percurso e história de vida dos dirigentes, experiência associativa e partilha de truques e dicas relacionados com o associativismo. Para os vídeos formais serão construídos scripts para uniformizar a informação e garantir a



recolhida da informação necessária e alimentarão as atividades 4 e 6. Já os vídeos mais informais serão mais livres, sem guião, para que sobressaia a personalidade dos dirigentes, alimentando a atividade 4.

Para cada tipo destes vídeos serão mobilizados 15 técnicos/dirigentes associativos locais da Alta de Lisboa, com prioridade os que participaram no ACT. A produção dos vídeos vai por um lado valorizar a experiência dos técnicos e dirigentes associativos locais e por outro vai permitir que estes truques e dicas fruto dessa sua experiência e muitas vezes baseados em processos de "tentativa-erro" não se percam e possam ser transmitidos, quer no território quer fora deste. Estes vídeos serão produzidos por um técnico externo de forma a terem um nível de profissionalismo associado, haverá ainda apoio da equipa audiovisual da Fundação Aga Khan na sua produção.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora de projeto; 2 voluntários da direção CLIP, 1 técnico audiovisual; 1 voluntário CLIP 2 técnicos da FAK, 1 acompanhamento audiovisual e 1 construção de scripts; 15 dirigentes associativos
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12 A; Sede das associações participantes
<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP; Associações participantes
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Mobilização de 15 técnicos/dirigentes associativos;</li> <li>-Criação de 1 script;</li> <li>-Produção de 10 vídeos formais com história das associações;</li> <li>-Produção de 15 vídeos informais com experiências, truques e dicas dos técnicos/dirigentes.</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorização do percurso, da experiência e conhecimento dos dirigentes associativos da Alta de Lisboa;</li> <li>-Reconhecimento da importância das associações para o desenvolvimento da comunidade local;</li> <li>-Criação de produtos enquanto património associativo na Alta de Lisboa.</li> </ul>
<i>Valor</i>	3067 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual 25
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1



**Actividade 4** Canal youtube

**Descrição**

Esta atividade consiste na criação de um canal de youtube, com o objetivo de divulgar os vídeos informais criados na atividade 3, disseminando a experiência dos técnicos e dirigentes associativos da Alta de Lisboa.

O canal

contemplará os cerca de 15 vídeos informais produzidos, sendo partilhada a experiência e história de vida dos dirigentes e outros nos truques e dicas dos técnicos e dirigentes, a serem disponibilizados quinzenalmente no canal. O objetivo é que a sua partilha no canal contribua para a disseminação das boas práticas associativas e consequente para a inspiração e capacitação de outros técnicos e dirigentes da cidade.

A criação do canal

permitirá, não só valorizar os conhecimentos e experiências dos dirigentes, como também ser um recurso para outras associações que o poderão utilizar como recurso pedagógico, retirando informações e inspirações.

A escolha de fazer

esta partilha através de um canal de youtube prende-se com ser um instrumento cada vez mais utilizado para divulgação de conteúdos, com fácil acesso e com grande potencial de abrangência, o que permite a pessoas noutros pontos da cidade ou até mesmo fora desta ter acesso aos conhecimentos dos dirigentes associativos da Alta de Lisboa, sem que tenham de se deslocar ao território.

**Recursos humanos**

Coordenadora de projeto; 2 voluntários da direção CLIP; 1 voluntário CLIP

**Local: morada(s)**

Recurso online

**Local: entidade(s)**

Recurso online

**Resultados esperados**

Resultados quantitativos:

- Criação de 1 Canal de Youtube;
- Criação de 15 partilhas de vídeos no Canal de Youtube criado;
- Angariação de 50 subscritores do canal.

Resultados qualitativos:

- Valorização da experiência e conhecimento dos dirigentes associativos dentro e fora do território da Alta de Lisboa;
- Reconhecimento do papel dos dirigentes associativos e partilha deste com a própria comunidade, consciencializando-a da sua importância;
- 

Disseminação e reconhecimento das boas práticas associativas, não se esgotando nos próprios dirigentes associativos, criando-se uma comunidade de partilha de boas práticas;

- Perpetuação das experiências práticas dos técnicos e dirigentes no tempo, enquanto fonte de capacitação de outros;



- Criação de património disponível on-line a todos os interessados;
- Criação de uma metodologia pioneira de partilha de conhecimento na área da economia social e solidária;
- Inspiração e capacitação de técnicos e dirigentes fora do território.

<i>Valor</i>	3798 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual11
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

**Actividade 5** Levantamento/mapeamento respostas

**Descrição** Esta atividade consiste em realizar um levantamento e mapeamento das associações, comércio local, serviços e projetos BIP/ZIP (todas as edições) da Alta de Lisboa, bem como da história do próprio território. Para tal, será necessário sair para a rua e percorrer o território, considerando cada resposta da comunidade, fazer o seu mapeamento e recolher uma pequena descrição individual. Esta informação irá alimentar um mapa onde estarão identificadas todas estas respostas para a comunidade. Uma vez que a experiência do CLIP está diretamente relacionada com as associações, conseguirá facilmente efetuar o seu levantamento e mapeamento, contudo será papel da Associação de Residentes do Alto do Lumiar (ARAL), parceira do projeto, efetuar a identificação dos serviços e comércio locais, bem como o levantamento da história do território. Acreditamos que a Alta de Lisboa se por um lado é menosprezada pelos que aqui residem, por outro é considerada desinteressante para eventuais visitantes residentes noutros pontos da cidade. Contudo pelo elevado número de respostas aqui existentes este estigma não faz sentido, sendo um território rico e com serviços, equipamentos e respostas bastante interessantes. Este levantamento e mapeamento servirão de base para uma divulgação do que melhor existe na Alta de Lisboa, a ser efetuado na atividade 5, pela sua disponibilização on-line, sendo mais uma forma de valorizar a Alta de Lisboa.

**Recursos humanos** Coordenadora de projeto; 2 voluntários da direção CLIP; 1 técnico da ARAL

**Local: morada(s)** Espaço público; R. Luís Piçarra, 12A; R. Luís Piçarra, 6A



<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP; ARAL
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Criação de 1 levantamento exaustivo das associações, projetos BIP/ZIP, serviços e comércio local da Alta de Lisboa;</li> <li>-Criação de 1 grelha para a recolha de informação nos locais;</li> <li>-Criação de 1 mapa que inclua todas as respostas existentes para a comunidade da Alta de Lisboa.</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorização das respostas existentes na Alta de Lisboa destinadas à comunidade local;</li> <li>-Reconhecimento do trabalho daqueles que desenvolvem a sua atividade profissional e/ou voluntária na Alta de Lisboa;</li> <li>-Utilização de um processo participativo de recolha de informação;</li> <li>-Criação de património sobre as respostas existentes localmente.</li> </ul>
<i>Valor</i>	2268 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	70
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 6</i>	Site likealtadelisboa.com
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste na criação de um site, a ser disponibilizado on-line, capaz de valorizar a Alta de Lisboa ao transmitir e dar visibilidade às respostas existentes para a comunidade no território.</p> <p>Este site será a materialização do levantamento e mapeamento de informação efetuados na atividade anterior, consistindo numa apresentação da Alta de Lisboa, da sua história, e tendo um guia de recursos em formato de mapa, onde poderão facilmente ser identificadas, localizadas e entendidas todas as respostas existentes no território. De notar que este site terá um formato bastante interativo, pretendendo-se que tanto a história como as entidades sejam apresentadas na primeira pessoa, através de testemunhos reais em formato de vídeo.</p> <p>Por uma limitação de tempo, serão apenas incluídos os vídeos de 10 associações de base local, no entanto comprometemo-nos a continuar este</p>

trabalho para que o site venha a incluir as histórias de todas as associações de base local da Alta de Lisboa.

A

criação deste site permitirá aos antigos residentes conhecerem melhor o território onde residem, sendo ainda uma forma dos novos residentes conhecerem o local para onde foram morar e abre portas a que outras pessoas, não residentes, conheçam a Alta de Lisboa e alterem a visão negativa que eventualmente têm do território, baseada nas problemáticas existentes que tão facilmente aparecem na comunicação social em detrimento dos aspetos positivos.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora projeto; 2 voluntários da direção CLIP; 1 técnico informático; 1 técnico da ARAL
<i>Local: morada(s)</i>	Recurso online
<i>Local: entidade(s)</i>	Recurso online
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do 1 site (likealtadelisboa.com), com cerca de 1000 visualizações;</li> <li>- Disponibilização on-line, acessível a todos, das respostas existentes na Alta de Lisboa.</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aumento do conhecimento do território por parte de antigos moradores, novos moradores e não moradores;</li> <li>-Diminuição do preconceito e estigma em relação ao território, conseguido pela divulgação das ricas e vastas respostas existentes na comunidade;</li> <li>-Melhoria da imagem interna e externa da Alta de Lisboa, desconstruindo preconceitos sobre a Alta de Lisboa e desvalorizando o que aqui acontece de errado;</li> <li>-Valorização e reconhecimento de quem trabalha na comunidade;</li> <li>-Aumento do orgulho e sentimento de pertença dos moradores da Alta de Lisboa face ao local onde residem;</li> <li>-Eventual aumento da utilização das respostas existentes no território.</li> </ul>
<i>Valor</i>	4798 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

<b>Actividade 7</b>	Divulgação pública
<b>Descrição</b>	<p>Realização de 4 eventos de divulgação pública dos meios de disseminação criados (site, canal do youtube, produtos de referência e plataforma partilha de experiências) pela cidade de Lisboa.</p> <p>A criação dos meios de disseminação é o primeiro passo para que os conteúdos, ou seja os conhecimentos, experiências e boas práticas da dinâmica associativa da Alta de Lisboa se propaguem à cidade, no entanto não garante a sua visualização e utilização. Torna-se por isso, muito importante, não só ter uma boa estratégia de comunicação, como fazer apresentações públicas dos mesmos, para que mais pessoas fiquem a conhecer a sua existência, os utilizem e sejam elas próprias meios de divulgação.</p> <p>Para que o objetivo do projeto seja cumprido é essencial a apropriação destes meios de disseminação pelas associações da cidade de Lisboa, garantindo assim, não só a valorização do território e da sua dinâmica associativa como a capacitação de outras associações da cidade.</p>
<b>Recursos humanos</b>	Coordenadora de projeto; 2 elementos voluntários da direção CLIP; 2 técnicos/dirigentes associativos
<b>Local: morada(s)</b>	Rua Luís Piçarra, 12A
<b>Local: entidade(s)</b>	CLIP
<b>Resultados esperados</b>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Organização de 4 eventos de divulgação pública dos produtos realizados;</li> <li>-Mobilização de cerca de 20 participantes para cada evento organizado.</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Valorização do território da Alta de Lisboa, por ser pioneiro na criação de meios de divulgação de informação proveniente nos percursos e experiência dos dirigentes associativos locais;</li> <li>-Disseminação dos produtos construídos na Alta de Lisboa, que podem ser utilizados em qualquer ponto da cidade ou até mesmo fora dela;</li> <li>-Reconhecimento do bom trabalho efetuado na Alta de Lisboa por parte de outros que desenvolvem trabalho comunitário na cidade;</li> <li>-Reconhecimento externo (ano nível da cidade) do impacto dos projetos Bip/Zip;</li> <li>-Apropriação dos meios de disseminação criados, os quais poderão ser facilmente alimentados.</li> </ul>
<b>Valor</b>	2532 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<b>Periodicidade</b>	Pontual4





<i>Nº de destinatários</i>	80
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 8</i>	Discussão do estatuto de dirigente
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste na organização de momentos de discussão pública sobre o estatuto de dirigente associativo voluntário, com o objetivo de refletir sobre a importância do mesmo, a forma como dever ser implementado e propostas de alteração à lei em vigor. A lei 20/2004 nunca foi implementada e a conciliação da vida familiar, profissional e associativa continua a ser uma grande preocupação dos dirigentes associativos, que a manifestaram diversas vezes no decorrer do ACT, tornando-se mesmo o que leva muitos dirigentes a abandonar a vida associativa e outros a não ingressar, o que poderia ser ultrapassado se o estatuto de dirigente reconhecesse o papel fundamental que estas pessoas têm na sociedade. São por isso os dirigentes quem tem mais conhecimento e legitimidade para debater esta necessidade e apontar caminhos. Pretende-se iniciar um movimento com a realização de um Encontro de Associações de Base Local da Alta de Lisboa, onde se irá debater a importância da existência e implementação deste estatuto, bem como eventuais alterações e as estratégias a adoptar para pressionar a implementação do mesmo. De seguida irão organizar-se 3 momentos de debate em diferentes locais da cidade, com o objetivo de validar as informações resultantes do Encontro de ABLs. Pretende-se com estes encontros que a amostra de dirigentes envolvidos seja, não só mais representativa em termos de número de dirigentes envolvidos como da tipologia de associações e territórios de intervenção.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora de projeto; 2 elementos voluntários da direção CLIP
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12A
<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de 1 Encontro de ABLs;</li> <li>- Participação de cerca de 80 pessoas no encontro ABLs;</li> <li>- Realização de 3 encontros de validação;</li> <li>- Participação de cerca de 40 pessoas nos encontros de validação.</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trazer para a discussão pública a importância do estatuto de dirigente</li> </ul>



associativo voluntário;  
- Envolver uma amostra representativa de dirigentes associativos da Alta de Lisboa na discussão do estatuto;  
- Criar um novo nível de discussão pública do assunto ao levar as indicações dos dirigentes associativos da Alta de Lisboa a complemento/revisão por outros da cidade;  
- Valorizar e dignificar o trabalho dos dirigentes associativos;  
- Valorizar a Alta de Lisboa pelo movimento de revisão da lei 20/2014 ter iniciado no território.

<i>Valor</i>	2331 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Pontual <sup>4</sup>
<i>Nº de destinatários</i>	160
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

**Actividade 9** Recomendações estatuto dirigente

**Descrição** Nesta atividade pretendemos redigir um documento de recomendações de alteração ao estatuto de dirigente associativo voluntário, com base na informação recolhida na atividade 8, bem como entregar um documento final com uma sugestão de implementação aos grupos parlamentares, por forma a atrair a atenção dos decisores políticos para esta temática e pressionar a tomada de decisões. Serão mobilizados 5 dirigentes que se destaquem na defesa deste estatuto nos encontros previamente realizados, para que, em conjunto com o CLIP, redijam o documento a entregar aos grupos parlamentares e acompanhem todo o processo de entrega e discussão do mesmo. Este será sempre um processo participado e que refletirá a vontade de todos os que participaram nas discussões públicas. É extremamente importante despertar a opinião pública para a importância da existência de um estatuto de dirigente associativo, bem como da sua implementação, no entanto este é apenas o primeiro passo, sendo necessário chegar junto dos decisores políticos já com sugestões concretas e disponibilizando-nos para a discussão das mesmas e apoio na implementação. O envolvimento de uma amostra representativa de dirigentes irá contribuir para aumentar a pressão sobre os decisores políticos para que medidas sejam tomadas.

**Recursos humanos** Coordenadora projeto; 2 voluntários direção CLIP; 1



	consultor jurídico; 5 dirigentes associativos
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12A
<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP
<i>Resultados esperados</i>	<p>Resultados quantitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Mobilização de 5 dirigentes para a redação do documento e acompanhamento do processo;</li> <li>-Concepção de 1 documento com recomendações, assente numa amostra representativa de dirigentes;</li> <li>-Realização de 3 reuniões com grupos parlamentares para discussão das recomendações.</li> </ul> <p>Resultados qualitativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de um processo participativo na produção conjunta de um documento de recomendações para entregar aos grupos parlamentares;</li> <li>- Pressionar os decisores políticos para a revisão e implementação do estatuto de dirigente associativo voluntário;</li> <li>- Dignificação do estatuto de dirigente associativo;</li> <li>- Promoção de melhores condições para o dirigente associativo, que atraíam mais pessoas ao associativismo;</li> <li>- Reconhecimento dos dirigentes associativos da Alta de Lisboa por terem iniciado o processo de revisão e implementação da lei 20/2014;</li> <li>- Reconhecimento do impacto do Programa BIP/ZIP no incentivo à revisão e implementação de matérias legais.</li> </ul>
<i>Valor</i>	2266 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 10</i>	Ignite Alta de Lisboa
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade consiste na organização de um evento final Ignite Alta de Lisboa, com o objetivo de reconhecer publicamente o trabalho dos técnicos e dirigentes associativos locais que participaram no Re/ACT.</p> <p>O Ignite Portugal é um movimento aberto a todos que pretende dar voz e palco aos talentos desconhecidos de Portugal e que tem</p>



vindo a acontecer em vários pontos do país como forma de reconhecimento a empreendedores, artesãos, comunidades, entre outros.

Pretende-se então realizar um evento Ignite Alta de Lisboa, que parta desta premissa do reconhecimento dos talentos e dar voz e palco aos cerca de 20 técnicos e dirigentes associativos locais que participaram no projeto. No final do evento serão entregues lembranças como agradecimento da sua participação e trabalho desenvolvido em prol da comunidade. Estas lembranças são, não só uma forma de homenagear estas pessoas, como também de valorizar e dar reconhecimento ao território e às associações locais, já que serão entregues medalhas de mérito aos dirigentes e oferecidos roll ups institucionais para colocarem nas suas associações.

O evento será aberto a toda à comunidade e amplamente divulgado para que haja de facto um reconhecimento público do trabalho associativo da Alta de Lisboa.

*Recursos humanos* Coordenadora projeto; 2 voluntários direção CLIP; 20 técnicos e dirigentes associativos

*Local: morada(s)* Espaço público

*Local: entidade(s)* Espaço público

*Resultados esperados* Resultados quantitativos:  
-Realização de 1 evento Ignite Alta de Lisboa;  
-Mobilização de cerca de 20 técnicos e dirigentes associativos locais;  
-Mobilização de cerca de 100 pessoas para assistir ao evento.

Resultados qualitativos:  
-Valorização e dignificação do trabalho dos dirigentes associativos da Alta de Lisboa (reconhecimento interno);  
-Reconhecimento do bom trabalho efetuado localmente por parte de outros que desenvolvem trabalho comunitário ao nível da cidade (reconhecimento externo);  
-Reconhecimento do impacto da dinâmica associativa da Alta de Lisboa;  
-Valorização e reconhecimento da experiência dos técnicos/dirigentes associativos locais;  
-Diminuição do preconceito e estigma em relação ao território, conseguido pela divulgação das ricas e vastas respostas existentes na comunidade;  
-Melhoria da imagem interna e externa da Alta de Lisboa, desconstruindo preconceitos sobre a Alta de Lisboa e desvalorizando o que aqui acontece de errado;  
-Aumento do orgulho e sentimento de pertença dos moradores da Alta de Lisboa face ao local onde residem.



<i>Valor</i>	3632 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 10

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenadora de projeto

*Horas realizadas para o projeto* 1680

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 recurso humano técnico da Associação de Residentes do Alto do Lumiar

*Horas realizadas para o projeto* 250

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 recurso humano técnico da Fundação Gonçalo da Silveira

*Horas realizadas para o projeto* 400

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 técnico audiovisual



*Horas realizadas para o projeto* 100

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 3 técnicos da Fundação Aga Khan

*Horas realizadas para o projeto* 300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 7 voluntários CLIP

*Horas realizadas para o projeto* 500

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 professor universitário ISCTE

*Horas realizadas para o projeto* 100

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 professor universitário Universidade Católica

*Horas realizadas para o projeto* 100

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 5 técnicos/dirigentes associativos

*Horas realizadas para o projeto* 300

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

### Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

**Destinatários (Resultados)**

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 15

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1485

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 7

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 1000

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Técnicos e dirigentes associativos 20

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 31

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 2



<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	3
<i>Nº de vídeos criados</i>	25
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	14000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	7000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	600 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	8181 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2346 EUR
<i>Equipamentos</i>	4500 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	36627 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
<i>Valor</i>	36627 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de um técnico audiovisual que vai fazer acompanhamento e capacitação na área da criação dos vídeos; Disponibilização de um técnico para apoio na criação de produtos e recursos; Disponibilização de um técnico para apoio na concretização do projeto; Disponibilização do videolab para gravação dos vídeos
<i>Entidade</i>	Associação CLIP





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 6 voluntários da direção e grupos de trabalho para apoio à concretização das atividades do projeto; Disponibilização de 1 voluntário para apoio na criação de vídeos.
<i>Entidade</i>	Universidade Católica Portuguesa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de um professor universitário para criação de produtos e recursos inovadores de referência, em parceria com técnicos e dirigentes associativos locais.
<i>Entidade</i>	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de um professor universitário para criação de produtos e recursos inovadores de referência, em parceria com técnicos e dirigentes associativos locais.
<i>Entidade</i>	Técnicos/dirigentes associativos locais
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Descrição</i>	Participação assídua e constante de 5 técnicos/dirigentes associativos na produção de recursos, discussão do estatuto de dirigente associativo voluntário e redação do documento de recomendações relativas ao mesmo.
<i>Entidade</i>	Associação Residentes do Alto do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 50% do tempo de 1 técnico para identificação dos serviços e comércio locais e o levantamento da história do território.

**TOTAIS**

*Total das Atividades* 36627 EUR



<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	18500 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55127 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1582

